

BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE MURITIBA-BA

Sara Machado Santana de Santana¹ Elipaula Marques da Cruz Carvalho²

¹Graduanda em Licenciatura em Pedagogia (UNIMAM), santanasara054@gmail.com

²Prof^a Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), elpx@hotmail.com.

O procedimento de alfabetizar é percebido dentro do contexto de necessidade básica do cidadão, por proporcionar ao indivíduo conhecimento e desenvolvimento aprendendo a codificar a linguagem oral em escritas e vice-versa. Para que este processo aconteça impõe ao professor diversos desafios, como: atenção, estudo, planejamento, empreendimento e o uso de ferramentas diversas para que se tenha êxito nos objetivos pautados. Entre as ferramentas existentes, destaca-se neste estudo as brincadeiras inseridas na prática de atividades do ensino pedagógico. Para tanto, este estudo tem como objetivo central: Compreender como as brincadeiras são concebidas pelas professoras que atuam no processo de alfabetização das crianças nos Anos Iniciais (1º e 2º ano) do Ensino Fundamental no município de Muritiba-BA. Especificamente buscou-se: verificar as concepções sobre alfabetização dos professores do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental (Anos Iniciais); descrever as possibilidades e desafios da alfabetização baseados no uso das brincadeiras; identificar práticas alfabéticas com brincadeiras utilizados pelos docentes, que auxiliem no desenvolvimento e domínio de sistema escrita e leitura. Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, cujo público alvo da pesquisa foram três (3) professoras de uma escola da zona rural da cidade de Muritiba-BA, as quais responderam a um questionário estruturado sobre a temática. Diante dos resultados parciais, foi possível verificar o entendimento das professoras sobre a concepção de alfabetizar, bem como descrever os desafios que os professores possuem ao não utilizar as brincadeiras dentro do processo de alfabetização, devido a inúmeras limitações desde a sala de aulas cheias, a falta de acesso aos materiais e também o interesse e a dificuldade em elaborar atividades com o uso de brincadeiras que possam servir de ferramentas deste processo, preferindo assim as aulas rotineiras. Sabe-se que o papel do educador norteia todo processo de aprendizagem e este deve estar preparado para os desafios diários. O uso de estratégias didáticas que conduzem as ações pedagógicas eficientes, deve servir como uma ponte significativa para garantir aos alunos uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Alfabetização. Educação Lúdica. Brincadeiras.